

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES				CÓDIGO DA FICHA		
				SE	LAR	CEN
				11	Q20	07
				UF	SÍTIO-	Loc
				ANO	FICHA	NO.

1. IDENTIFICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

DATA	13/07/2010	INÍCIO	10: 00	TÉRMINO	13:00
ENTREVISTADOR	José Rogério de Oliveira	SUPERVISOR	Betânia Brendle		

2. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	LARANJEIRAS
LOCALIDADE	LARANJEIRAS/CENTRO
MUNICÍPIO / UF	Laranjeiras - SE

3. IDENTIFICAÇÃO DO BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Mês Doloroso
OUTRAS DENOMINAÇÕES	----

4. IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

NOME	Gabriel Ramon Santos Lourenço				Nº	
COMO É CONHECIDO(A)	Gabriel	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO	29/05/1992	SEXO	☒ MASCULINO ☐ FEMININO	
ENDEREÇO	Conjunto Pedro Diniz, rua H, 409.					
TELEFONE	(79) 81168310	FAX		E-MAIL	bieltdp@hotmail.com.br	
OCUPAÇÃO	Estudante e Guia Turístico.					
ONDE NASCEU	Laranjeiras	DESDE QUANDO MORA NA LOCALIDADE	Há 18 anos			

5. RELAÇÃO COM O BEM INVENTARIADO

5.1. COMO PARTICIPA DA CELEBRAÇÃO? O QUE FAZ E DESDE QUANDO?
Ajuda o pároco em todas as etapas da preparação da procissão e celebração eucarística.

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

SE LAR CEN 11 Q20 07

5.2. OUTROS DADOS BIOGRÁFICOS RELEVANTES

É acolito há 4 anos na Matriz do Sagrado Coração de Jesus e coordenador do Encontro de Jovens Católicos de Laranjeiras há mais de 2 anos.

5.3. EXISTEM GRUPOS OU ASSOCIAÇÕES LIGADOS A ESTA CELEBRAÇÃO?

Não informado

6. DESCRIÇÃO DA CELEBRAÇÃO**6.1. ÉPOCA**

DATA	☒ DATA FIXA: DIA: TODOS OS DIAS DO MÊS DE SETEMBRO ☐ DATA MÓVEL
DURAÇÃO	DE 01 A 31 DE SETEMBRO
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA. QUAL?
CELEBRAÇÕES ASSOCIADAS	----

6.2. ANOS DE OCORRÊNCIA DA CELEBRAÇÃO DESDE 1999

1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010
☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☒	☐

6.3. QUAIS OS MOTIVOS DA CELEBRAÇÃO? ASSINALAR E DESCREVER TODOS OS MOTIVOS QUE A JUSTIFICAM.

☒ **INVOCAÇÃO RELIGIOSA. QUAL (IS)?**

Celebração religiosa em homenagem, agradecimento, pedidos de proteção e graças alcançadas pelos fiéis e devotos de Nossa Senhora das Dores

☐ **OUTROS (COMÉRCIO, LAZER, CALENDÁRIO, TRABALHO, ETC.)**

6.4. QUAIS AS ORIGENS DA CELEBRAÇÃO?

A origem exata é desconhecida pelo entrevistado, porém admite-se que essa devoção tenha surgido em fins do Século XIX e/ou início do Século XX no contexto do Catolicismo Oficial sendo realizado inicialmente na Igreja de Nosso Senhor do Bonfim. Entretanto, os populares passaram a identificar-se com a Santa e a devotar sua fé em Nossa Senhora das Dores, dedicando-lhe um mês inteiro de novenas e missas.

6.5. EXISTEM HISTÓRIAS ASSOCIADAS À CELEBRAÇÃO?

Não informado

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

SE LAR CEN 11 Q20 07

7. PREPARAÇÃO

A imagem de Nossa Senhora das Dores é mantida num púlpito improvisado dentro da Matriz do Sagrado Coração de Jesus. O Doloroso do 1º ao 14º de setembro dia é celebrado no período da tarde, das 15.00 às 17.00h (à exceção do dia 7 de setembro, pois há sempre o desfile cívico comemorativo da independência e a celebração ocorre de manhã, das 10.00h às 12.00h). No dia 15 de setembro, dia dedicado à Santa, ela é despida de suas antigas vestes e vestida novamente com novo traje doado pelos fiéis em agradecimento às graças alcançadas. No último sábado do mês de setembro, após a realização da missa, é realizada uma procissão em sua homenagem e sua imagem é levada até a Igreja do Bonfim onde ela é novamente vestida. No domingo é realizada uma festa em sua homenagem. Nesses dias são realizadas missas de acordo com a programação da igreja oficial, e no dia 31 de setembro, o último dia do Mês Doloroso, a imagem retorna a matriz do Sagrado Coração de Jesus.

8. REALIZAÇÃO**8.1. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS ETAPAS E PARTICIPANTES DA ATIVIDADE?**

DENOMINAÇÃO	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE E SUAS METAS	PARTICIPANTES/FUNÇÃO
O Doloroso	Cânticos e orações específicas com a intenção dos fiéis participantes de se penitenciarem. Daí o nome <i>Doloroso</i> que é também conhecido como <i>rezas chão</i> .	Devotos e pároco
A Procissão	Transladar a imagem de Nossa Senhora das Dores para a Igreja do Bonfim, antigo templo onde a imagem ficava. É o momento em que os fiéis pagam suas promessas, honram e agradecem a sua santa de devoção, Nossa Senhora das Dores.	Devotos e pároco

8.2. QUAIS SÃO OS RECURSOS FINANCEIROS, CAPITAL E INSTALAÇÕES UTILIZADOS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
Fogos, flores e segurança	Homenagear Nossa Senhora das Dores	Fiéis e as Secretarias de Cultura e Segurança de Laranjeiras

8.3. QUAIS SÃO AS MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO UTILIZADAS?

Não se aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/COMO OBTÉM
----	----	----

8.4. HÁ COMIDAS E BEBIDAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO ? QUAIS? CONSOMEM-SE OUTRAS?

Não se aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
----	----	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

SE LAR CEN 11 Q20 07

8.5. HÁ INSTRUMENTOS E OBJETOS RITUAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS?

Não se aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ/ COMO OBTÉM
----	----	----

8.6. HÁ TRAJES E ADEREÇOS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Vestimenta de Nossa Senhora das Dores.	Retribuir as graças alcançadas pelos fiéis. As cores das vestimentas ofertadas são sempre branco ou creme, cores que na liturgia católica significam celebração e festa	Os devotos de Nossa Senhora das Dores

8.7. HÁ DANÇAS PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

Não se aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
----	----	----

8.8. HÁ MÚSICAS E ORAÇÕES PRÓPRIAS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? OCORREM OUTRAS?

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
Orações rezas chão	Orações carregadas de significados penitenciais	O pároco e os fieis

8.9. HÁ INSTRUMENTOS MUSICAIS PRÓPRIOS DESTA CELEBRAÇÃO? QUAIS? USAM-SE OUTROS?

Não se aplica

DENOMINAÇÃO/DESCRIÇÃO	FUNÇÃO OU SIGNIFICADO	QUEM PROVÊ
----	----	----

8.10. APÓS A CELEBRAÇÃO, QUAIS SÃO AS TAREFAS EXECUTADAS? QUEM AS EXECUTA?

QUEM EXECUTA	ATIVIDADE
Pároco e alguns fiéis	Após o desmonte do andor a imagem de Nossa Senhora das Dores, em seu novo vestido, retorna ao Museu de Arte Sacra de Laranjeiras, onde, por motivos de segurança, devido ao seu grande valor fica mantida sob guarda.

8.11. QUAL É O PÚBLICO DESTA CELEBRAÇÃO?

Os devotos de Nossa Senhora das Dores

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

SE LAR CEN 11 Q20 07

8.12. RECORDA-SE DE MUDANÇAS NA ORGANIZAÇÃO E NO PROGRAMA DESTA CELEBRAÇÃO? DESCREVER, INFORMAR SOBRE A ÉPOCA E OS MOTIVOS DAS MUDANÇAS.

ÉPOCA	OCCORRÊNCIA
2000	Por motivos práticos e para maior comodidade de alguns fiéis mais idosos, o Doloroso desde então passou a ser realizado na Matriz do Sagrado Coração de Jesus. Entretanto, por força da tradição, no dia dedicado a Nossa Senhora das Dores a imagem retorna a Igreja do Bonfim.

9. LUGAR DA CELEBRAÇÃO

9.1. ONDE OCORRE? DESDE QUANDO NESSE LUGAR? POR QUÊ?

Nas igrejas do Senhor do Bonfim e Matriz do Sagrado Coração de Jesus.

9.2. QUEM É RESPONSÁVEL OU PROPRIETÁRIO DO LUGAR EM QUE OCORRE A CELEBRAÇÃO?

A Igreja Católica.

9.3. DESENHO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

10. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS E INFORMANTES

10.1. QUEM MAIS PODE INFORMAR SOBRE ESTA CELEBRAÇÃO?

D. Gelsa

10.2. HÁ OUTRAS CELEBRAÇÕES NESTA LOCALIDADE?

Não informado

CELEBRAÇÃO	ONDE / QUANDO	CONTATO
----	----	----

11. REGISTROS FOTOGRÁFICOS E AUDIOVISUAIS LOCALIZADOS OU PRODUZIDOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
----	----	----

QUESTIONÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES

SE

LAR

CEN

11

Q20

07

12. MATERIAIS IMPRESSOS E OUTROS LOCALIZADOS DURANTE A ENTREVISTA

REFERÊNCIA	ASSUNTO	ONDE ENCONTRAR
----	----	----

13. OBSERVAÇÕES DO ENTREVISTADOR**13.1. RECOMENDA APROFUNDAR ESTA ENTREVISTA? POR QUÊ?**

Não.

13.2. OUTRAS OBSERVAÇÕES

13.3. FICHAS ANEXADAS
